

Comunicado do dia 10 de abril de 2019

A propósito de notícias publicadas também em Portugal sobre um sacerdote espanhol da prelatura e relativos a factos ocorridos em Espanha, publicamos de seguida a tradução do comunicado publicado pelo gabinete de imprensa do Opus Dei desse país.

10/04/2019

A propósito da notícia publicada em alguns meios de comunicação sobre

um sacerdote da prelatura (Manuel Cociña), com grande dor e proximidade para com os afectados, confirmamos que:

1. Em agosto de 2018 a prelatura do Opus Dei em Espanha recebeu uma denúncia de abuso sexual contra este sacerdote, ocorrido em Sevilha no ano letivo 2002-2003. O denunciante era maior no tempo dos factos.
2. No dia 14 de setembro de 2018 o Vigário Regional da Prelatura do Opus Dei em Espanha, por determinação do Prelado, ordenou uma Investigação Preliminar em conformidade com o cânone 1717 do Código de Direito Canónico.
3. O Prelado do Opus Dei adotou, com data de 1 de outubro de 2018, a medida cautelar de restrição da atividade pastoral deste sacerdote ao âmbito do Centro da Prelatura em que reside, e com atendimento de pessoas maiores de 30 anos.

4. A investigação inclui a recolha do depoimento do denunciante, feita no Chile, país onde reside. O processo foi remetido à Santa Sé (Congregação para a Doutrina da Fé) em dezembro de 2018, onde se encontra em fase de estudo.

5. Queremos manifestar a nossa proximidade e apoio ao denunciante, bem como a mais completa rejeição de todas as formas de abuso e a total colaboração para a reparação das feridas.

6. Não nos consta que haja envolvimento de menores. Qualquer pessoa afetada pode dirigir-se a proteccion.es@opusdei.org
